

Determinantes da Mortalidade Infantil no Brasil, em 2010

XXX Encontro de Iniciação a Docência

Lucas Sousa Araújo, Ana Naiara Patrício Gonçalves, José Gabriel de Araújo Nascimento,
Thaís França Badagnan

A Mortalidade Infantil é, sem dúvidas, um grave problema presente no Brasil que merece mais atenção, não só por parte do Estado, mas em todas as esferas, sobretudo nas acadêmicas. Por esta razão, evidenciou-se a necessidade de contemplar tal problemática neste estudo. O trabalho teve como objetivo analisar quais os principais indicadores que influenciam as variações da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) dos estados brasileiros no ano de 2010. Para tanto, foram levados em consideração os dados extraídos do Atlas do Desenvolvimento Humano da PNUD do referido ano. A metodologia utilizada para mensurar os efeitos dos determinantes na TMI foi a de dados de corte transversal pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), através das seguintes variáveis: taxa de fecundidade, renda per capita, taxa de analfabetismo e fecundidade total. No modelo com efeito aleatório os determinantes que tiveram maior impacto na redução da taxa de mortalidade infantil foram a taxa de fecundidade e a taxa de analfabetismo. Com isso, verifica-se que é possível reduzir a mortalidade infantil por meio de prevenção – o que tem fortemente ocorrido desde a década de 1980 com a mudança nos padrões reprodutivos – tanto pela ampliação do acesso aos serviços de saúde como pela redução do analfabetismo, dada pela expansão da educação. É importante que o governo como gestor público esteja atento aos setores mais carentes da sociedade para aplicação de investimentos e ações concretas no que se refere aos bens coletivos como educação, saneamento e saúde, a fim de reduzir a mortalidade infantil e proporcionar maiores perspectivas de qualidade de vida à sociedade.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Infantil (TMI).